

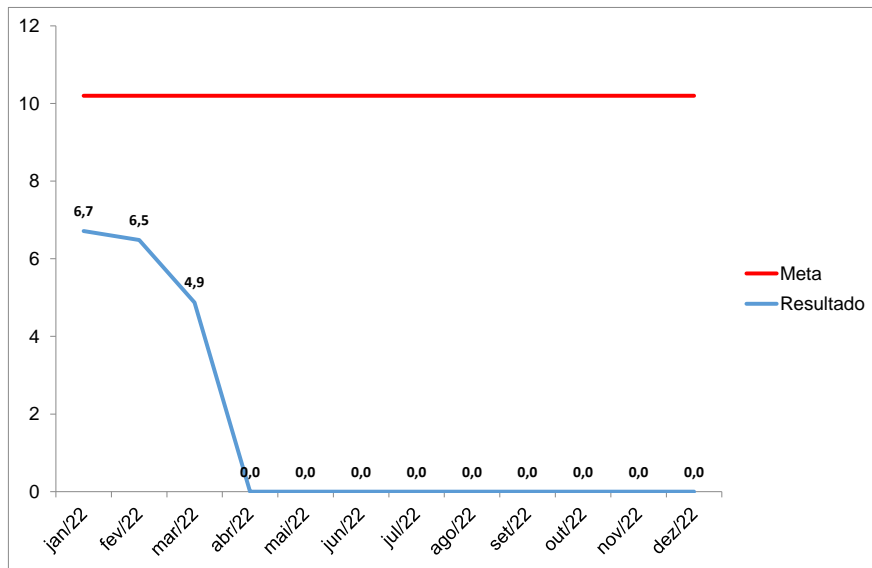
Relatório Mensal de Atividades

(Coordenação Médica da Neurocirurgia)

Responsável: LEONARDO MIGUEZ

Mar/2023

Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Dias
Perspectiva		Diretriz	Fonte dos Dados
Favorável		Objetivo	VITAI / TIMED
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
10,2	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	
		Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	
Periodicidade de Avaliação			



Mensal
Área Responsável
Coordenação Médica da Neurocirurgia
Responsável pela Coleta de Dados
Coordenador Estatística
Responsável pela Análise de Dados
Coordenador Médico da Neurocirurgia
Referencial Comparativo
Versão
Última Atualização
10/04/2023

Análise Crítica

Começamos a análise pela taxa média de permanência que costumemente dividimos entre a da unidade que consiste na enfermaria e da especialidade que contabiliza toda a clínica neurocirúrgica. Neste mês ela caiu em relação a fev (6,5) para 4,88 dentro da meta da unidade de 10,2 e com tendência de queda já que jan foi de 6,7. Já na especialidade tivemos uma elevação discretamente acima do que seria a meta da UNIDADE, de 10,39 que foi melhor que fev 10,8 porém maior que jan (9,9) muito em virtude na queda das saídas maior que a de pacientes/dia e elevação da mortalidade global.

Nossa taxa de ocupação na unidade sempre foi abaixo da meta de 85% não sendo diferente este mês com 62,9% menor que fev (76%).

A restrição estrutural pela falta do microscópio cirúrgico mantém a enorme dificuldade para resolução dos casos de aneurismas rotos, tumores, lesões cervicais, má formações e etc que necessitam de microscopia cirúrgica. Além disso não encontramos o apoio a contento nas unidades de referência para que se possam manter os números dentro da meta tivemos 21 casos dependentes de microscopia e estatisticamente de 14 a 20 casos de aneurismas e tumores por mês a serem atendidos que ficam dependendo de estrutura referenciada que absorver. Em março foram 0 pacientes absorvidos pela rede pública e 4 para rede suplementar. Foram 34 casos cerebrovasculares com 11 dependentes de microscopia com 21 óbitos sendo 3 por ressangramento de aneurismas rotos. Recebemos 2 tumores, nenhum foi absorvido pelo sistema de regulação de vagas. Tivemos um número baixo de cirurgias com 24 procedimentos, bem abaixo da média histórica de 1,5 cirurgias/dia, assim como as internações com 55 na especialidade e 9 na unidade. Tivemos 5 casos de longa permanência (mais de 30 dias) e 41 casos com mais de 7 dias de internação.

Com relação a outros números:

Nosso giro de leitos era 3,8, e subiu para 4 o que é bom. Tivemos 53 internações com 49 saídas (37 altas), bem diferente da unidade com 26 saídas 25 altas e 14 internações. Mantemos uma relação ainda desproporcional de transferências internas entrando das saindo à custa das unidades fechadas.

A média de idade subiu para 55 anos, porém a faixa etária predominante ainda é de 61-80 com 37% com a maior taxa de óbitos.

Das cirurgias 66% dos pacientes operados são do sexo masculino sendo que 27% dos homens internados são operados e estes correspondem a 68,6% das internações. Já as mulheres correspondem a 30% das internações e 33% das cirurgias sendo que cerca de 40% das mulheres internadas são operadas.

Tivemos apenas 24 cirurgias neste mês 1 suspensão cirúrgica por falta de equipamento (4 programadas 20 emergências)

Foram 4 cirurgias da coluna no total. Foram 19 cirurgias de crânio com predomínio das de origem traumática seguida dos AVES e derivações respectivamente. Esta proporção se reflete exatamente no que foi o ano de 2022. Não foi possível realizar nenhuma cirurgia de aneurisma ou tumor pela ausência de microscopia cirúrgica.

A mortalidade subiu de 24,7% para 21% e para 30 e mortalidade cirúrgica 26% com 21 óbitos no total sendo 4 deles dentro de 7 dias de operado Há nesta um predomínio das patologias de origem cerebrovascular que dentro dos pacientes que vieram para a neurocirurgia, ou seja os de maior gravidade, de 70% na global e 40% na mortalidade cirúrgica (não necessariamente dentro dos 7 dias) seguido dos traumas que têm uma mortalidade global de 22% e cirúrgica de 14%.

O perfil patológico tem 40% de patologias traumáticas e 31% de cérebro-vasculares e aumento significativo de colunas com 23% e o grupo pediátrico sumiu no mês de março. Cerca de 35% dos pacientes cerebrovasculares internados na neurocirurgia e 27% dos traumáticos são submetidos a cirurgias; já na coluna caiu para 26%.

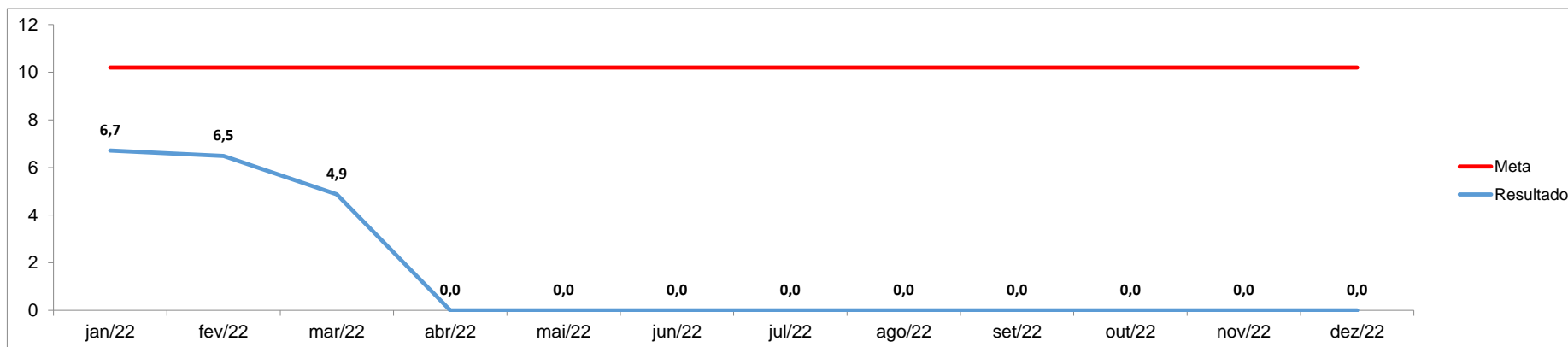
Ação de Melhoria

Segue a dificuldade com as patologias a serem tratadas com microscopia - perdemos 11 pacientes por não ter como tratar 3 deles aguardando o microscópio.

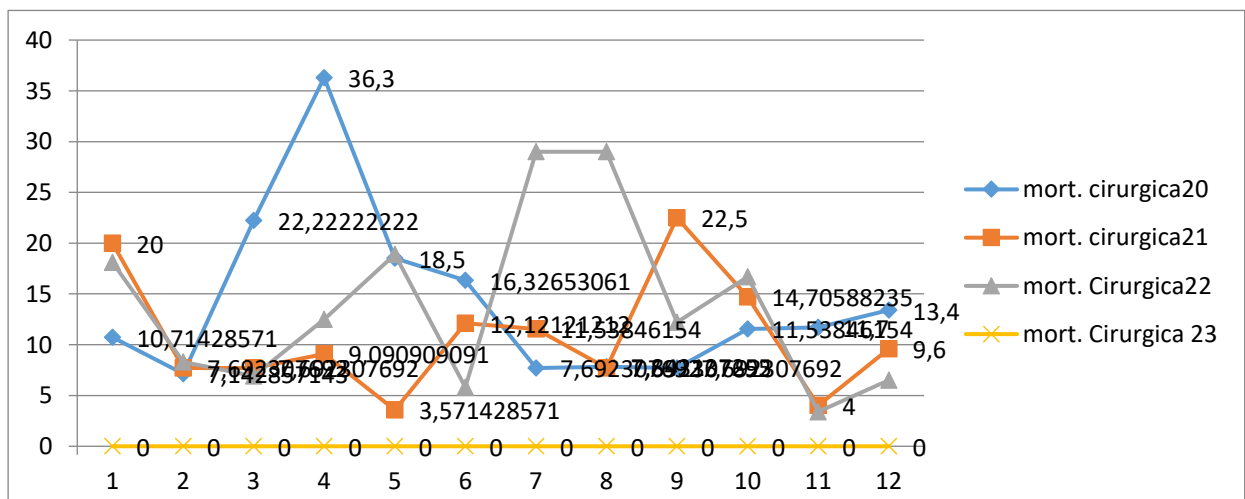
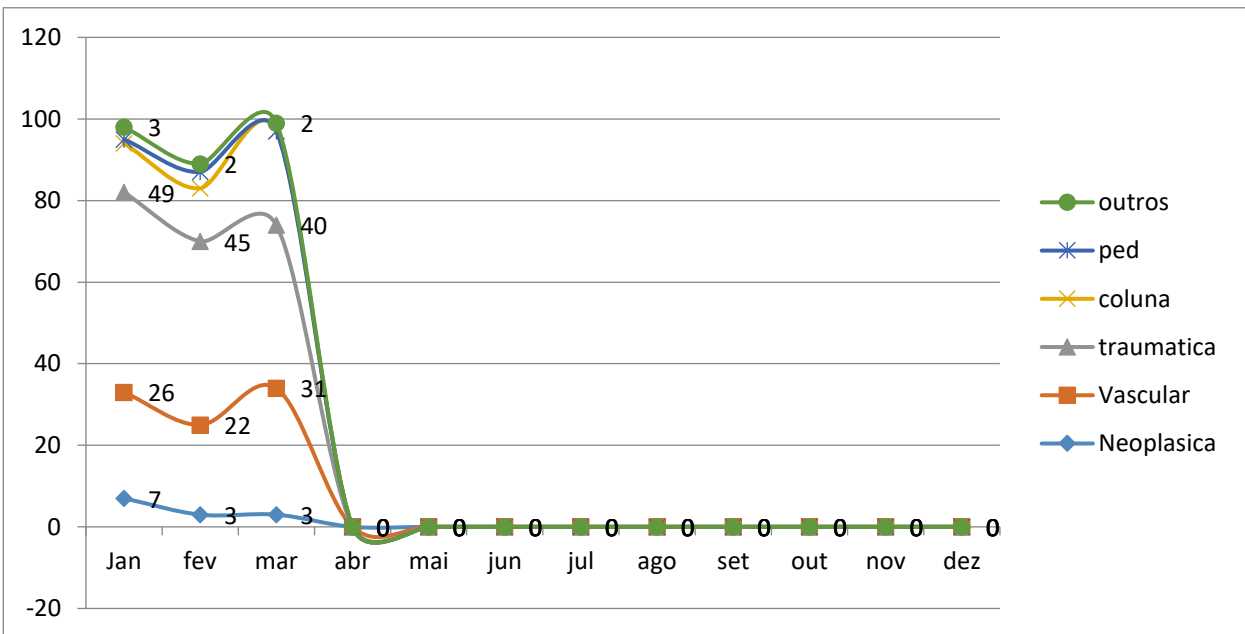
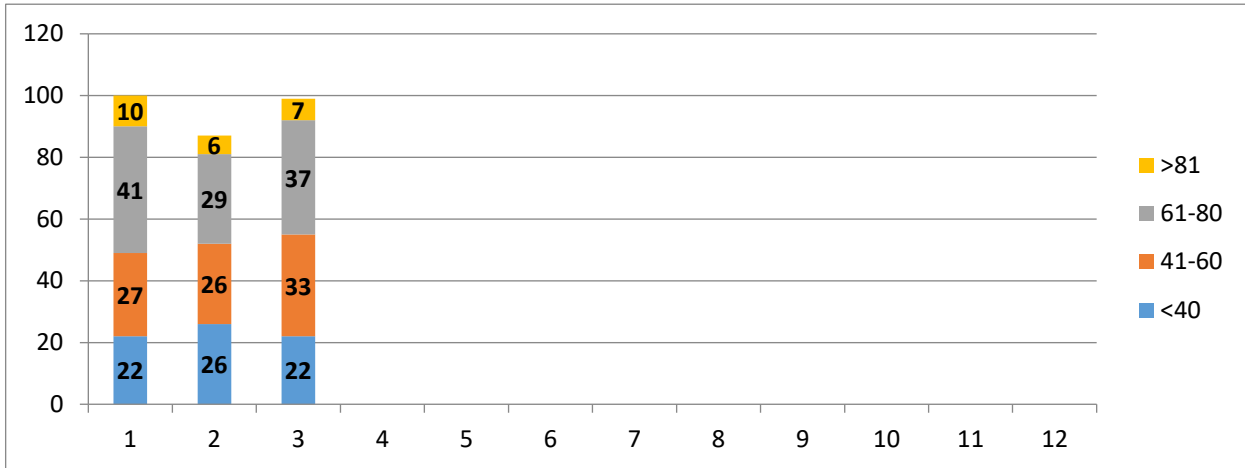
Compilação de dados - Indicador

Indicador:

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado
META	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	
Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	235	214	195										644
Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	35	33	40										108
Fórmula de Cálculo:	6,7	6,5	4,9	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



Anexos:



Anexos:

